



© Shutterstock

A Unitaid e a hepatite C no âmbito da coinfeção com o VIH

De acordo com a OMS, cerca de 2,3 milhões de pessoas estão coinfectadas com VIH e o vírus da hepatite C (VHC). Além disso, estima-se que houve 1,75 milhões de novas infecções do vírus da hepatite C (VHC) a nível mundial em 2015. O VHC geralmente apresenta apenas sintomas leves ou nenhum sintoma até atingir fase avançada, tornando difícil detectar a doença em sua fase inicial.

Quando a Unitaid começou a trabalhar com a hepatite C, diversos desafios tornaram-se evidentes:

- As análises disponíveis e as ferramentas de diagnóstico eram dispendiosas e ineficientes;
- Os tratamentos “antigos” tinham efeitos secundários significativos e eficácia limitada;
- Os medicamentos mais recentes, seguros e mais bem tolerados, tais como o sofosbuvir e o daclatasvir, que são capazes de curar a doença dentro de 12 semanas, estavam a começar a ser disponibilizados, mas eram demasiado dispendiosos para a maioria das pessoas e seus respectivos governos;
- A falta de sensibilização e conhecimento em relação à hepatite C traduziu-se em baixa procura tanto de diagnósticos quanto de tratamentos.

O papel da Unitaid na luta contra o VHC

Geração de procura

A Unitaid faz parte de parceria com a Coalition Plus para o ativismo relativo ao tratamento do VHC. O subsídio de US\$ 5,2 milhões tem como objetivo estimular a procura de cuidados de VHC em certos países ao sensibilizar a população por meio da colaboração com organizações da sociedade civil e atores locais.

Diagnóstico

No que diz respeito a diagnóstico, a Unitaid está a colaborar com a Foundation for Innovative Diagnostics (FIND) por meio de subsídio de US\$ 38 milhões para apoiar o desenvolvimento de ferramentas de diagnóstico para o VHC que sejam melhores e mais simples e que estejam disponíveis nos postos de atendimento, bem como para introduzir testes e tratamentos de hepatite C nos programas de VIH em sete países.

Tratamento

Para melhorar o acesso a tratamentos em países de baixo e médio rendimento, a Unitaid está a apoiar os Médicos Sem Fronteira (MSF) com subsídio de US\$ 14 milhões para inovar no tratamento do VHC em pessoas soropositivas em países de baixo e médio rendimento e para desenvolver e testar modelos de cuidados simplificados, adaptados e acessíveis para o VHC. Os modelos bem-sucedidos serão documentados e propostos para adoção em outros países.

A Unitaid apoia, ainda, a Medicines Patent Pool na negociação de licenças voluntárias de medicamentos para o tratamento do VHC; ao permitir a produção e o fornecimento de medicamentos genéricos, as licenças voluntárias podem ajudar a reduzir os preços.

O VHC é um vírus que afeta principalmente o fígado. Ele persiste no fígado em cerca de 80 por cento dos casos e, após muitos anos, pode causar doenças hepáticas (cirrose) ou cancro hepático. O vírus é transmitido principalmente por meio do contato com sangue, associado a práticas de injeção não seguras, a cuidados de saúde precários e à transfusão de sangue e produtos sanguíneos não rastreados. Não existe vacina disponível, mas pesquisas estão em curso nessa área.